

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA: PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Relatoria: Alannys Bianca Pinheiro de Queiroz
ANA FLÁVIA TELES LOBATO

Autores: FABIANA DA SILVA MENDES
LIDIANE DE NAZARÉ MOTA TRINDADE

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Covid-19, doença causada pelo SARS-CoV-2, importante problema global de saúde pública por sua alta transmissibilidade, alto número de infectados e recursos necessários para seu enfrentamento, teve no Brasil impactos bastante desiguais entre os segmentos populacionais, especialmente nos de extrema vulnerabilidade socioeconômicas como as populações indígenas. Os profissionais de saúde que assistem essa população enfrentam diferentes desafios (logístico, geográficos e socioculturais) para efetivação das ações de promoção à saúde e prevenção de agravos, que se potencializaram durante a pandemia. **OBJETIVO:** Identificar os principais desafios enfrentados na assistência à saúde indígena durante a pandemia de COVID-19. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Estudo baseado na pergunta de pesquisa: “Quais os principais desafios enfrentados na assistência à equipe de saúde indígena durante a pandemia de Covid-19?”. Utilizaram-se 17 artigos em português, inglês e espanhol disponível online, que retratassem a temática em questão e recorte temporal entre 2020 a 2022. Excluíram-se os que não se enquadrassem no recorte temporal, indisponíveis na íntegra e não abordassem a saúde indígena. **RESULTADOS:** A vulnerabilidade indígena ao SARS-CoV-2 se dá pela alta prevalência de infecção, estudos apontam que as terras indígenas apresentam o maior potencial de dispersão do COVID-19, com taxas superiores a mediana nacional, sendo 4 vezes maior do que em brancos. Além disso, tal população possui comportamento social, genética e origens econômicas diferentes, elevando a necessidade de uma gestão que atenda a essas especificidades. **CONCLUSÃO:** Nota-se a fragilidade na garantia da integralidade do cuidado à população indígena, considerando seus aspectos biopsicossociais. A falta de intervenções efetivas na prevenção da Covid-19 contribuiu para sua propagação. Mesmo sendo essencial na assistência à saúde, a enfermagem teve sua extensão do cuidado prejudicada pelo despreparo governamental nesse enfrentamento, dificuldades territoriais de acesso a essas comunidades, barreiras linguísticas, principalmente as mais isoladas e no seu acesso aos serviços, tendo como consequência a precarização da assistência e amparo à saúde dessa população. Em suma, destaca-se a necessidade de ações que viabilizem o atendimento do indígena de forma que garanta a equidade e acessibilidade na assistência.